

RQ 0536 - PROVA CRUZADA - CROSS MATCH PROCEDIMENTO DE COLETA

COLE AQUI ETIQUETA DB

TODOS OS DADOS SÃO IMPRESCINDÍVEIS

Prova cruzada (cross match) para fertilidade

Por que utilizar o exame de prova cruzada, também chamado de Cross Match para fertilidade?

Durante a formação do embrião a mãe produzirá “anticorpos protetores” - fração HLA-G, estes anticorpos não permitem que o sistema imunológico da mãe reconheça o embrião como um corpo estranho. Quando este “anticorpo de proteção” não é formado os mecanismos de agressão imunológico seguem o seu caminho natural impedindo a gravidez ou mais tarde provocando um aborto.

Material a ser coletado:

Sempre deverá ser coletada amostra do homem e da mulher sendo:

Mulher: 4 mL de soro em 1 tubo com gel separador ou tubo seco.

O cadastro do exame é único no nome da mulher (para as amostras de sangue do esposo e de soro da mulher).

Homem: Coletar sangue periférico - 24 ml em 3 tubos com anticoagulante ACD.

Armazenamento até o envio material:

Manter a amostra refrigeradas de 2° a 8°C até o momento do envio. O tempo entre a coleta e a chegada do material no DB não deverá exceder 24 horas.

Informações obrigatórias: Como o cadastro estará no nome da mulher identificar os tubos do esposo. Além da etiqueta com o cadastro no nome da esposa, deverá constar a identificação do nome do esposo (etiqueta manual ou escrita manual na etiqueta do cadastro).

As amostras deverão ser acompanhadas do formulário obrigatório com todas as informações preenchidas. Informar caso exista ocorrência de aborto

Qual o significado de um resultado negativo?

Se o resultado for negativo, a paciente (mulher) não possui “anticorpos protetores”- fração HLA-G. O seu médico indicará o melhor tratamento de imunização. Provavelmente após o tratamento o exame será realizado novamente.

Prova cruzada (Cross Match) para transplante

A prova cruzada (Cross Match) é o exame realizado para detectar a presença de anticorpos pré-formados específicos contra antígenos do doador. Pode-se dizer que é uma simulação do transplante.

O método de linfotoxicidade consiste em incubar, em placas, o soro do paciente com células do possível doador. A prova cruzada positiva representa uma possível contra indicação à realização do transplante, pois indica que o receptor tem condições para atacar as células do doador e, conseqüentemente, o órgão ou tecido a ser transplantado.

Que tipo de material é coletado?

A amostra de sangue do receptor e do(s) possível(eis). Tanto o receptor, como o(s) doador(es) devem estar presentes no mesmo momento para a coleta

Material a ser coletado

Paciente: 4 mL em 1 tubo com gel separador ou tubo seco.

O cadastro do exame é único no nome do paciente (para as amostras de sangue do doador e do soro do paciente)

Doador: Coletar sangue periférico, sendo 24ml em 3 tubos com anticoagulante ACD.

Armazenamento até o envio material:

Manter a amostra refrigeradas de 2° a 8°C até o momento do envio. O tempo entre a coleta e a chegada do material no DB não deverá exceder 24 horas.

Informações obrigatórias: Como o cadastro estará no nome do paciente, identificar os tubos do doador. Além da etiqueta com o cadastro no nome do doador, deverá constar nas amostras a identificação do nome do receptor (etiqueta manual ou escrita manual na etiqueta do cadastro) com o grau de parentesco.

Y Número de transfusões recebidas e data da última transfusão,

Y Informar a existência de transplante prévio,

Y paciente de sexo feminino informar o número de gestações e/ou abortos